

Ata da eleição para a Presidência do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e seis

No dia vinte e dois de março de dois mil e seis, durante reunião ordinária, deu-se início ao processo de eleição para Presidência do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, processo esse que foi coordenado pela comissão eleitoral composta pelos conselheiros: Maria Izabel Nascimento Marques, Pedro Humberto Scavariello, Ricardo Campos Moura e Suelly de Fátima de Oliveira, conforme deliberado na reunião de 22.02.06. Sr. Ricardo colocou em votação o acolhimento das 3 candidaturas colocadas, cujo resultado foi de 21 votos favoráveis, 7 contrários e 3 abstenções. Em seguida passou a palavra aos candidatos que teriam 10 minutos cada para se pronunciar. Sr. Junior considerou importante que os conselheiros e convidados conhecessem um pouco da história dos candidatos, fazendo um resumo da sua atuação até aquele momento. Apresentou como proposta de trabalho a atuação conjunta com todos os segmentos representados no Conselho; fazer cumprir a Resolução 333 do Conselho Nacional de Saúde; discutir as prioridades com o Conselho; avançar na construção do SUS; criar uma agenda de saúde construída com o coletivo; pensar a política nacional de saúde mental; discutir o orçamento para a saúde; continuar na luta pela regulamentação da EC 29; levar o Conselho aos distritos para popularizar as ações; discutir controle social em DST/AIDS; promover a comunicação interconselhos e o trabalho intersetorial. Considerou como pontos fundamentais ao pleno funcionamento do Conselho a comunicação e formação, destacando o cadastro geral de todos os Conselhos Locais de Saúde, além da existência de orçamento próprio para o Conselho. Por fim, declarou ser necessário o estabelecimento de um pacto para melhorar a qualidade e a eficiência na gestão do SUS. Dr. Saraiva considerou que o fato de haver várias candidaturas permitiria o exercício pleno da democracia e também fez um resumo de sua atuação. Declarou estar certo da maturidade e generosidade dos outros candidatos para aprimorar a construção do SUS, pensando no bem maior que é a saúde de Campinas. Lembrou que o modelo de saúde de Campinas, apesar de ter problemas, tem sido exemplo para outros municípios em várias áreas. Colocou ter os mesmos objetivos que os demais candidatos e que os recursos financeiros são parte do processo, mas não resolvem o problema; para ele é necessário ter claro o aprimoramento da gestão e o resgate do compromisso dos trabalhadores de saúde, pois o controle social só será realmente realizado se gestores, trabalhadores e usuários se unirem para o fortalecimento do SUS. Sra. Ivonilde, após relatar sua história na área da saúde, colocou que o papel do Presidente é cumprir e fazer cumprir a lei, sendo essencial e fundamental ter um Conselho forte com um Secretário forte. Colocou como proposta de trabalho: garantia de acompanhamento de todas as discussões da cidade; luta pela recuperação do orçamento; democratização dos projetos, devendo ser discutidos primeiro no Conselho; restauração de política de valorização do trabalhador, visando um SUS de qualidade; negociação tem que ser transparente, Conselho tem que ser transparente. Terminadas as colocações dos candidatos, passou-se à chamada para votação. Votaram os seguintes conselheiros: Ana Paula S. Augusto, André Luiz C. Fonseca, Cristiane S. Ferreira, Cristina R. da Silva, Edilson Baqueiro, Edna F. de Sousa, Elizabete G. Miranda, Ercindo Mariano Jr., Gustavo M. Frias, João Xavier, José Francisco K. Saraiva, José Luiz Zétula, Kurt Keller, Leonilda B. Cabrera, Lígia Ap. N. de Almeida, Luiz Carlos Zeferino, Luverci C. Rocha, Maria Ivonilde Vitorino, Maria Izabel N. Marques, Mary Angela Parpinelli, Nadja M.M. Abdalla, Odorino H. Kagohara, Pedro Humberto Scavariello, Renato S. Santos, Rober T. Hetem, Soeli A.M. Gava, Solange Ap. de Moraes, Suelly F. de Oliveira, Taniella C. Mendes, Waldomiro Aprile Jr., Reginaldo B. de Paiva, Ricardo C. Moura. A votação teve o seguinte resultado: Sr. Junior – 15 votos; Dr. Saraiva – 11 votos; Sra. Ivonilde – 6 votos. Conforme deliberado em reunião anterior, foi realizado segundo escrutínio, cujo resultado foi 19 votos para o Sr. Junior e 13 votos para o Dr. Saraiva. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)